



Apreciação crítica de uma pintura



Apreciação crítica da pintura *O Poeta Pobre*, de C. Spitzweg: proposta de texto

O quadro *O Poeta Pobre*, de Carl Spitzweg, foi pintado em 1839 e representa a figura de um escritor que vive numa exígua mansarda. Como veremos, através desta **curiosa** pintura, veicula-se uma crítica **inteligente e subtil** à sociedade europeia do século XIX.

Linguagem valorativa

No centro da tela, encontramos uma personagem deitada sobre um colchão sem cama, com as costas amparadas numa grande almofada. Entre os lábios tem a pena que usa para escrever os seus poemas e, na mão esquerda, segura os papéis onde os redige. Com os dedos da mão direita, conta as sílabas métricas dos seus versos. O homem está embrulhado em mantas e tem um barrete de dormir na cabeça, sugerindo, **expressivamente**, o frio que se faz sentir naquele espaço e a falta de meios para o combater.

Descrição

Interpretação

Outra referência subtil ao ambiente frio e à falta de recursos do escritor está na salamandra apagada, à esquerda da imagem. Se o poeta a quiser acender, terá de queimar os seus próprios manuscritos, que vemos na boca da salamandra. Poucos são os seus pertences, como a pintura o testemunha. **De facto**, a roupa que possui resume-se a pouco mais de um casaco velho e desmazelado e a uma cartola. Os livros que estão na parte inferior da tela simbolizam a dedicação do poeta à literatura, **pois** neles investiu o escasso dinheiro que tinha.

Articuladores do discurso

No que respeita ao espaço, note-se o estado de conservação da mansarda. **De facto**, para além de claustrofóbica e pouco iluminada, a divisão está degradada, com remendos no teto e fissuras na parede. Contribui também para sugerir que este não é um espaço agradável para habitar, a cor pardacenta e baça das paredes. O velho guarda-chuva aberto, que servirá para impedir que as gotas da chuva que atravessam o teto deteriorado caiam sobre o poeta, alude, **engenhosamente**, à humidade do lugar e às condições nada saudáveis em que ele vive.

Linguagem valorativa

Concluindo, esta pintura **bonita** de Spitzweg representa um tema triste. **Efetivamente**, vários são os elementos que, **de forma bem conseguida**, apontam para a pobreza do poeta. Neles podemos ver uma denúncia da desvalorização da literatura nas sociedades modernas.

Organização do texto em parágrafos

Bom trabalho!